



J P M

Instituto Ouro Verde
Parecer sobre as demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

INSTITUTO OURO VERDE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Í n d i c e	Pág.
Relatório dos auditores independentes	03
Demonstrações contábeis auditadas:	
Balanços patrimoniais	05
Demonstração de resultados	06
Demonstração de resultados abrangentes	07
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstração dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores do
Instituto Ouro Verde
ALTA FLORESTA - MT

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Ouro Verde** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

.03

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Ouro Verde em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 15 de setembro de 2016.



JPM Auditores Independentes

CRC 2SP024410/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Deul J. Pereira'.

Deul J. Pereira

Contador CRC 1SP102800/O-0

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Manoel M. de Oliveira Bastos'.

Manoel M. de Oliveira Bastos

Contador CRC 1SP123790/O-3

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.258.436	2.499.439
Adiantamentos		56.080	58.694
		3.314.516	2.558.133
Não circulante			
Imobilizado	6	434.718	545.642
Intangível	6	2.006	5.366
		436.724	551.008
Total do ativo		3.751.240	3.109.141
Passivo			
Circulante			
Recursos vinculados a projetos	7	2.998.173	2.340.536
Obrigações fiscais e sociais		204.097	101.618
Outras obrigações		47.654	-
		3.249.924	2.442.154
Não circulante			
Receita diferida	3f	229.676	293.930
		229.676	293.930
Total do passivo		3.479.600	2.736.084
Patrimônio líquido	9		
Superávit acumulado		373.057	418.045
Déficit do exercício		(101.418)	(44.988)
		271.639	373.057
Total do passivo e patrimônio líquido		3.751.240	3.109.141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITAS			
Receitas de projetos		2.926.655	2.172.212
Doações		-	64.017
Outras receitas		-	40.000
Receitas financeiras		199.146	3.234
		3.126.071	2.279.463
DESPESAS			
Salários, encargos sociais e benefícios	10	1.124.583	1.084.430
Insumos para plantio - Projetos ambientais		896.944	209.324
Serviços prestados por terceiros	11	582.197	583.395
Administrativas e gerais	12	213.024	132.768
Viagens, diárias e locomoção	13	253.455	207.112
Valor residual de imobilizado baixado		94.063	19.133
Depreciação e amortização		63.223	88.289
		3.227.489	2.324.451
Déficit do exercício		(101.418)	(44.988)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Déficit do exercício	(101.418)	(44.988)
Resultado abrangente do exercício	(101.418)	(44.988)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em reais - R\$)

	Superávit acumulado	(Déficit) do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	538.994	(120.949)	418.045
Transferência entre contas	(120.949)	120.949	-
Déficit do exercício		(44.988)	(44.988)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	418.045	(44.988)	373.057
Transferência entre contas	(44.988)	44.988	-
Déficit do exercício		(101.418)	(101.418)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	373.057	(101.418)	271.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais - R\$)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(101.418)	(44.988)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício:		
Depreciação e amortização	63.223	88.289
Valor residual de imobilizado baixado	94.063	19.133
	55.868	62.434
(Aumento) redução do ativo:		
Adiantamentos	2.615	(58.695)
	2.615	(58.695)
Aumento (redução) do passivo:		
Obrigações fiscais e sociais	102.479	97.076
Recursos vinculados a projetos	657.638	693.588
Outras obrigações	47.654	-
Receita diferida	(64.254)	263.936
	743.517	1.054.600
Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais	802.000	1.058.339
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimos de imobilizado	(43.003)	(315.692)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(43.003)	(315.692)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	758.997	742.648
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.499.439	1.756.791
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.258.436	2.499.439
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	758.997	742.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Aspectos institucionais

O Instituto Ouro Verde foi fundado em 27 de abril de 1999, sendo uma entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro em Alta Floresta - MT, e ação em todo território nacional, tendo como finalidade a promoção da cidadania através do apoio às organizações populares rurais ou urbanas, formais ou não, estimulando a participação ativa, crítica e construtiva do cidadão na sociedade. Para o cumprimento dos objetivos a Entidade atua nas áreas de agricultura, alimentação, saúde, educação e meio ambiente por meio da execução direta de projetos, programas ou plano de ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros ou ainda, prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Toda a proposta de atuação do Instituto Ouro Verde está baseada na ideia que desenvolvimento deve ser encarado como sinônimo de construção de novas relações, novos padrões de comportamento, de consumo e de vida. Para isso, o IOV entende que o protagonismo deva ser das populações historicamente excluídas dos processos de decisão. Fortalecer estes grupos para que possam participar de fato do debate e da construção de uma nova sociedade é o papel fundamental para o IOV.

Os principais parceiros e projetos desenvolvidos pelo IOV refletem este forte posicionamento político. Este fato é importante na medida em que a Entidade compreende que a discussão sobre sustentabilidade assume nos dias de hoje uma homogeneização bastante preocupante, discussão esta que está separando o componente ambiental das demais dimensões da vida. O IOV entende que ao fazer isso se corre o risco de perpetuar-se o processo de desigualdade que tem sido marca do desenvolvimento.

Atualmente, o Instituto Ouro Verde se encontra no segundo ano do Projeto Sementes do Portal - Fase II, contando ainda com o apoio do Fundo Amazônia a partir de um Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, assinado em 2013 no valor superior a R\$ 16 milhões de reais para execução em 60 meses. Vale destacar que este projeto é continuidade da fase I, que obteve total aprovação física e financeira de execução pelo BNDES, tendo valor de R\$ 5.433.450,00 (cinco milhões quatrocentos e trinta e três mil quatrocentos e cinquenta reais) para execução em 36 meses. O projeto atual resgata a promoção da recuperação ambiental (recomposição de áreas de preservação permanente e reserva legal) e o resgate da agricultura familiar em oito municípios que fazem parte do Território Portal da Amazônia, através da difusão de sistemas agroflorestais, pontos abordados na ação anterior e inova com ações de apoio a comercialização de produtos dos sistemas agroflorestais, além da consolidação da Rede de Sementes do Portal da Amazônia, demonstrando a importância da geração e diversificação de renda para homens e mulheres agricultores familiares. A ação também é inovadora em sua vertente de pesquisa, através da Criação do Centro de Pesquisas em Agro florestas, que aproxima a pesquisa de todo este contexto vivenciado pela agricultora camponesa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

As ações destes projetos intitulados “Sementes do Portal” em suas duas fases e que já possuem uma caminhada de 06 anos, materializam diversos princípios da Instituição, como a transparência, a participação e a articulação entre conhecimento científico e popular. Mais do que um projeto de recuperação ambiental, trata-se de uma proposta de fortalecimento da agricultura familiar na região conhecida como Portal da Amazônia. Uma proposta que articula de forma concreta o processo de organização e formação política com a melhoria das condições concretas de vida das pessoas.

Nesta mesma linha, os projetos de apoio à comercialização dos produtos da agricultura familiar e economia solidária, com destaque ao SISCOS (sistema de comercialização solidária, que aproxima o produtor ao consumidor, corresponsabilizando este último pela produção a partir das suas escolhas de consumo), ao mercado institucional, ao apoio as feiras locais e a grupos de artesanato do território vêm se fortalecendo, assim como a comercialização de sementes pela rede de coletores do Portal da Amazônia, servindo como exercício de participação ativa e autogestionária, além de serem mais uma opção de geração de renda a estes grupos.

A demonstração da qualidade de execução dos projetos pelo Instituto Ouro Verde, utilizando como estratégia primordial a gestão coletiva e seus princípios, está clara para os principais apoiadores e financiadores. Conhecendo as ações do Instituto Ouro Verde e sua forma de gestão fica clara a possibilidade de construção de outra realidade. Para isso, fica o desafio da continuidade e consolidação destas ações a partir da criação de mecanismos que permitam que mais possíveis financiadores e doadores conheçam e incentivem a proposta institucional, contribuindo para a continuidade das ações da instituição e seus parceiros.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 15 de setembro de 2016.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico exceto quanto aos Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisados de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a gestão do risco financeiro (nota 4) e o valor residual do ativo imobilizado (nota 6).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos àqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio de resultado.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. A Entidade possui como passivos financeiros não derivativos os recursos vinculados a projetos e as obrigações fiscais e sociais.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

b) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas.

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Depreciação e amortização

A depreciação e amortização acumulada são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável. A depreciação e amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado e do intangível.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Edificações	4 %
Veículos, computadores e periféricos e softwares	20 %
Máquinas e equipamentos e móveis e utensílios	10 %

Os critérios de depreciação e amortização e a estimativa de vida útil são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, sendo os eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

c) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativos de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável avaliado, pelo menos, numa frequência anual. No exercício de 2015, a Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos.

d) Benefícios a empregados

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pelo Instituto não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

e) Provisões e passivos circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f) Receita diferida

Os recursos decorrentes de projetos que são aplicados na aquisição de ativo imobilizado são reconhecidos como receita diferida no passivo não circulante e são transferidos para o resultado do exercício, conforme o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação ou valor residual de baixa do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo era de R\$ 229.676 (R\$ 293.930 em 2014)

g) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

h) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos nas contas de Recursos vinculados dos respectivos projetos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

i) Doações e contribuições

As doações e contribuições financeiras recebidas são reconhecidas como receitas e mensuradas a valor justo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	3.258.436	2.499.439
Adiantamentos a empregados	56.080	58.694
	3.314.516	2.558.133

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2015 um ativo circulante de R\$ 3.314.516 (R\$ 2.558.133 em 2014) para um passivo circulante R\$ 3.249.924 (R\$ 2.442.154 em 2014) o que representa liquidez de R\$ 64.592 (liquidez de R\$ 115.979 em 2014).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 6 (seis) meses, o mesmo ocorrendo para os ativos circulantes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Bancos	16.708	122.105
Aplicações financeiras (a)	3.241.728	2.377.334
	3.258.436	2.499.439

(a) Aplicações financeiras

Caixa Econômica Federal – DE 009	1.337.867	1.238.849
Banco HSBC – Sementes do Portal	1.440.701	699.469
Caixa Econômica Federal – Comercialização 2008	182.639	169.121
Banco HSBC – Apoio Institucional	114.502	118.469
Caixa Econômica Federal – Custeio	95.933	88.839
Banco HSBC – IOV	7.133	62.587
Caixa Econômica Federal – Projeto Microcrédito Solidário	54.904	-
Caixa Econômica Federal – Mulheres de Fibra	8.039	-
	3.241.728	2.377.334

Notas explicativas às demonstrações contábeis

6. Imobilizado e intangível

As movimentações do custo, da depreciação e amortização do imobilizado e do intangível em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados nos quadros abaixo:

Imobilizado

Movimentação do exercício de 2015

Custo	01.01.2015	Adições	Baixas	31.12.2015
Terrenos	50.400	-	-	50.400
Edificações	190.197	-	-	190.197
Máquinas e equipamentos	72.508	6.545	(62.023)	17.030
Veículos	284.786	33.013	(67.740)	250.059
Móveis e utensílios	29.373	-	(14.366)	15.007
Computadores e periféricos	86.900	3.445	(26.239)	64.106
	714.164	43.003	(170.368)	586.799

Depreciação

Edificações	15.443	7.608	-	23.051
Máquinas e equipamentos	15.654	1.430	(13.799)	3.284
Veículos	98.438	43.115	(41.569)	99.985
Móveis e utensílios	6.941	1.501	(5.738)	2.704
Computadores e periféricos	32.046	6.210	(15.199)	23.057
	168.522	59.864	(76.305)	152.081
Valor líquido	545.642	(16.861)	(94.063)	434.718

Intangível

Movimentação do exercício de 2015

Custo	01.01.2015	Adições	Baixas	31.12.2015
Softwares	16.800	-	-	16.800
Marcas e patentes	1.166	-	-	1.196
	17.966	-	-	17.966

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Amortização	01.01.2015	Adições	Baixas	31.12.2015
Softwares	12.600	3.360	-	15.960
	12.600	3.360	-	15.960
Valor líquido	5.366	(3.360)	-	2.006

Movimentação do exercício de 2014

Custo	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Terrenos	50.400	-	-	50.400
Edificações	182.556	7.641	-	190.197
Máquinas e equipamentos	27.230	45.278	-	72.508
Veículos	177.757	189.029	(82.000)	284.786
Móveis e utensílios	14.366	15.007	-	29.373
Computadores e periféricos	28.162	58.738	-	86.900
	480.471	315.693	(82.000)	714.164

Depreciação

Edificações	8.519	6.924	-	15.443
Máquinas e equipamentos	10.096	5.558	-	15.654
Veículos	105.869	55.437	(62.868)	98.438
Móveis e utensílios	4.302	2.639	-	6.941
Computadores e periféricos	17.674	14.372	-	32.046
	146.460	84.930	(62.868)	168.522
Valor líquido	334.011	230.763	19.132	545.642

Intangível

Movimentação do exercício de 2014

Custo	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Softwares	16.800	-	-	16.800
Marcas e patentes	1.166	-	-	1.196
	17.966	-	-	17.966

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Amortização	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Softwares	9.240	3.360	-	12.600
	9.240	3.360	-	12.600
Valor líquido	8.726	(3.360)	-	5.366

7. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo os recursos recebidos de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Projetos. O saldo em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 2.998.173 (R\$ 2.340.536 em 2014) com a seguinte distribuição:

Projeto	2015	2014
DE 2009	1.268.133	1.169.114
Sementes do Portal	1.322.537	789.230
Comercialização 2008	182.639	169.582
Apoio Institucional	115.512	119.136
Custeio	95.939	88.839
PPP-ECOS	5.350	4.635
Mulheres de Fibra	8.063	-
	2.998.173	2.340.536

8. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isento ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL sobre o superávit apurado.

9. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit e diminuído do déficit, apurados anualmente desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução, o patrimônio social deve ser destinado a mais carente das instituições com o mesmo objeto do Instituto, preferencialmente, de utilidade pública, a ser decidida na Assembleia de dissolução.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

10. Salários, encargos e benefícios

	2015	2014
Salários	697.936	660.571
Férias	97.493	105.146
13º salário	61.111	57.220
INSS	197.941	202.093
FGTS	68.830	58.282
Auxílio alimentação	1.272	1.118
	1.124.583	1.084.430

11. Serviços prestados por terceiros

Serviços prestados – Pessoa jurídica	480.220	372.642
Serviços prestados – Pessoa física	101.977	210.753
	582.197	583.395

12. Administrativas e gerais

Lanches e refeições	56.322	37.922
Telefone, internet e energia elétrica	15.459	11.805
Despesas com veículos	44.930	16.938
Limpeza e manutenção	11.529	22.764
Material de escritório	30.880	10.004
Outras despesas	53.904	33.335
	213.024	132.768

Notas explicativas às demonstrações contábeis

13. Viagem, locomoção, estadias e refeições

	2015	2014
Viagens e alimentação	91.656	40.925
Hospedagem	21.231	24.428
Combustível	50.030	49.370
Táxi, pedágio, estacionamento e similares	63.690	41.983
Outras	26.948	50.406
	253.455	207.112

14. Cobertura de seguros

A Entidade não possui seguro contratado para os bens do ativo imobilizado